

# *Doenças já aumentaram 20%*

Somente no último mês do período mais rigoroso da seca e só após comprovar que, em função do clima quente e da baixa umidade do ar, houve um crescimento de 20% no número de doenças contagiosas, foi que a Secretaria de Saúde decidiu lançar uma campanha de orientação à população.

Veiculada desde ontem pelos meios de comunicação, a campanha objetiva dar orientações não só sob os métodos caseiros de prevenção às doenças da seca, mas também para reduzir o número de complicações broncopulmonares e diarréias, principalmente nas crianças.

O secretário de Saúde, Laércio Valença, admitiu que a campanha foi realizada a partir de denúncias

feitas pela imprensa, como a que o Jornal de Brasília publicou recentemente, revelando que, por causa do racionamento, crianças de Planaltina estavam bebendo água contaminada. Vários casos de crianças com diarréia foram registrados no hospital da satélite.

## Casos

Os dados computados até agora pelo Departamento de Saúde Pública, constataram que, apenas no Hospital Regional da L-2 Sul, houve aumento de cerca de 15% nos casos de desidratação. "Nos últimos dois meses ocorreu uma média de 60 casos de desidratação, atendidos no hospital da L-2", esclareceu a diretora do departamento, Roseli Cerqueira de Oliveira.

Segundo a médica, nesse período seco e quente do ano, são comuns as doenças infecciosas do sistema gástrico e respiratório, além de viroses nas crianças, como o sarampo, catapora e rubéola. Por isso, ela sugere algumas medidas que devem ser seguidas pelas mães, a fim de evitar a incidência destes males.

"As crianças devem vestir roupas leves, tomar muito líquido e evitar a exposição ao sol por tempo prolongado", aconselha a médica. Nas cidades-satélites, onde há racionamento, a água deve ser guardada em vasilhas limpas e tampadas, para evitar a contaminação. Antes de ser tomada, deve ser filtrada ou fervida.